DESEMPENHO DE ESCOLARES DE 7 A 11 ANOS NO TESTE DE ATENÇÃO POR CANCELAMENTO: INFLUÊNCIA DA IDADE

Tatiana Barbosa Grigolo, Universidade Federal de Santa Maria, tatiana.grigolo@acad.ufsm.br
Dara da Silva Oliveira, Universidade Federal de Santa Maria, dara.oliveira@acad.ufsm.br
Julia Gais da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, julia.gais@acad.ufsm.br
Malu Santos da Rosa, Universidade Federal de Santa Maria, malu.rosa@acad.ufsm.br
Sara Dilly Scoralick Conceição, Universidade Federal de Santa Maria, sara.scoralick@acad.ufsm.br
Karina Carlesso Pagliarin, Universidade Federal de Santa Maria, karina.carlesso@ufsm.br

Introdução: A avaliação da atenção e da velocidade de processamento é essencial na clínica fonoaudiológica para compreender e atuar no desenvolvimento cognitivo e da aprendizagem[1]. **Objetivo:** Avaliar o efeito da idade sobre o desempenho em tarefas de atenção e velocidade de processamento em escolares. **Método:** CEP: 5.760.268. Participaram 105 escolares com desenvolvimento típico (7 a 11 anos; M = 8,44; DP = 1,45). Utilizou-se o Teste de Atenção por Cancelamento (TAC)[2], composto por três partes, com tempo de execução de um minuto cada. As Partes 1 e 2 avaliam a atenção seletiva, com a identificação de um alvo único e de um par de alvos, respectivamente; a Parte 3 avalia a atenção alternada, com mudança do alvo a cada linha. Foi realizada regressão linear para investigar o efeito da idade sobre o desempenho na tarefa cognitiva. **Resultados:** Observou-se associação positiva significativa entre idade e desempenho nas três partes do TAC, indicando melhora progressiva das habilidades atencionais com o avanço etário. No TAC1, verificou-se $\beta = 2,40$ ($p < 0,001$; $R^2 = 0,128$); no TAC2, $\beta = 0,500$ ($p < 0,001$; $R^2 = 0,198$); e no TAC3, $\beta = 3,08$ ($p < 0,001$; $R^2 = 0,320$). O escore total também apresentou associação positiva significativa ($\beta = 5,98$; $p < 0,001$; $R^2 = 0,305$). **Conclusão:** Os achados sugerem desenvolvimento expressivo das habilidades atencionais ao longo da infância, com maior sensibilidade do TAC3 para detectar mudanças relacionadas à idade, possivelmente por envolver demandas cognitivas mais complexas e dependentes da maturação.

1. Guimarães, ÁA; Mezzomo CL, Bertoldo JV. Contribuições interdisciplinares de psicopedagogia e fonoaudiologia na potencialização de funções executivas superiores em crianças com transtornos de aprendizagem. Rev Educ Lings. 2020;9(16):462-81. DOI: https://doi.org/10.33871/22386084.2020.9.16.462-481.
2. Montiel, JM; Seabra, AG. Avaliação da atenção: Teste de Atenção por Cancelamento. In: Seabra, AG; Dias, NM (org.). Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: Atenção e funções executivas. São Paulo: Memnon, 2012. p. 57-66.